

Iniciativas sustentáveis desenvolvidas na Universidade Federal do Pará relacionadas com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030

Markene Mirella Costa Ferreira
markene@ufpa.br

Suelene Santana Assunção
suelene.1410@gmail.com

Kelren Cecília dos Santos Lima da Mota
kelrenlima27@gmail.com

Franciele Marques Redigolo
marques.redigolo@unesp.br

Roberto Lopes dos Santos Junior
robertolopes@ufpa.br

Recebido em: 30/04/2025
Aceito em: 10/07/2025

Resumo

A implementação de práticas sustentáveis na rotina das instituições públicas contribui para o alcance dos objetivos estratégicos voltados à sustentabilidade e preservação do meio ambiente. Este estudo objetiva identificar as principais iniciativas sustentáveis divulgadas à sociedade como práticas adotadas pela Universidade Federal do Pará, as quais visam a otimização dos recursos financeiros, à qualidade de vida das pessoas e à preservação do meio ambiente. O estudo caracteriza-se como exploratório e descritivo, com o apoio de pesquisa bibliográfica sobre a promoção da sustentabilidade ambiental na administração pública e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030. Os dados foram extraídos do *site* e dos instrumentos de gestão da Universidade Federal do Pará: Plano de Desenvolvimento Institucional; Estatuto da Universidade; Plano de Logística Sustentável; e Relatórios de Gestão Anuais. Como um espaço de ensino propício para incorporar a sustentabilidade à sua rotina, identificou-se informações referentes a oito iniciativas sustentáveis desenvolvidas na Universidade. Reconheceu-se ainda, o estreito diálogo com a sociedade paraense por meio de campanhas e ações com foco na sustentabilidade, promovendo a conscientização e sensibilização do público sobre a preservação do meio ambiente. A Universidade Federal do Pará vem cooperando para o alcance dos objetivos de desenvolvimento sustentável em diversas dimensões por meio da adoção de práticas de sustentabilidade, com vistas à preservação do meio ambiente. A Ciência da Informação auxilia no fomento de informações acerca de tais iniciativas, as quais são significativas

para o conhecimento e engajamento da sociedade sobre a preservação do meio ambiente. Sugere-se a produção de estudos futuros sobre o impacto das práticas sustentáveis realizadas no âmbito das instituições públicas de ensino superior que integram a Rede UniSustentável.

Palavras-chave: Sustentabilidade, ações sustentáveis, preservação ambiental, objetivos de desenvolvimento sustentável, Universidade Federal do Pará.

Sustainable initiatives developed at the Federal University of Pará related to the Sustainable Development Goals of the 2030 Agenda

Abstract

The implementation of sustainable practices in the routine of public institutions contributes to the achievement of strategic objectives aimed at sustainability and environmental preservation. This study aims to identify the main sustainable initiatives disclosed to society as practices adopted by the Federal University of Pará, which aim to optimize financial resources, improve people's quality of life, and preserve the environment. The study is characterized as exploratory and descriptive, supported by bibliographical research on the promotion of environmental sustainability in public administration and the Sustainable Development Goals of the 2030 Agenda. The data was taken from the website and management instruments of the Federal University of Pará: Institutional Development Plan; University Statutes; Sustainable Logistics Plan; and Annual Management Reports. As a teaching space conducive to incorporating sustainability into its routine, information was identified on eight sustainable initiatives developed at the University. We also recognized the close dialogue with society in Pará through campaigns and actions focused on sustainability, promoting public awareness and sensitization about environmental preservation. The Federal University of Pará has been contributing to achieving the objectives of sustainable development in various dimensions by adopting sustainability practices to preserve the environment. Information Science helps to provide information about these initiatives, which are significant for society's knowledge and engagement in environmental preservation. It is suggested that future studies be conducted on the impact of sustainable practices carried out within the public higher education institutions that are part of the UniSustentável Network.

Keywords: sustainability; sustainable actions; environmental preservation; sustainable development goals; Federal University of Pará.

1 INTRODUÇÃO

A Ciência da Informação (CI) é uma área emergente originada após a Segunda Guerra Mundial com a necessidade da recuperação da informação frente à crescente produção bibliográfica nos campos científico e tecnológico. Uma de suas principais características é a função social (Saracevic, 2009).

O objeto de estudo da CI é a informação, seja ela em formato impresso ou digital. Enquanto a sua responsabilidade social está ligada ao uso da informação, a partir do seu acesso nos canais de comunicação (Pinheiro, 2002; Freire; Araújo, 1999). Desse modo, a organização, o

tratamento, a recuperação e o acesso da informação ambiental nos diversos sistemas de informação se destinam à promoção do conhecimento a partir do acesso, uso e compartilhamento da informação.

Neste estudo a CI se faz fundamental para o acesso às informações sobre como as universidades federais estão desenvolvendo sua responsabilidade com a sustentabilidade ambiental. Uma vez que tais informações, como direito social, devem estar ao alcance do conhecimento da sociedade, para auxiliar na compreensão das questões da preservação do meio ambiente, e assim, facilitar o engajamento das pessoas nas práticas sustentáveis.

A preocupação com o meio ambiente e o bem-estar da humanidade despertou discussões entre os chefes de Estado e organizações não-governamentais no intuito de encontrar soluções para os problemas de dimensão ambiental, social e econômica, visando a preservação dos recursos naturais, sem comprometer as próximas gerações. Desse modo, a temática da sustentabilidade é abordada na Conferência de Estocolmo, Suécia, em 1972, cujo objetivo foi debater a preservação do meio ambiente e os direitos humanos, na qual obteve como resultado um manifesto com 8 metas e 26 princípios que serviu de base na elaboração de uma agenda ambiental de nível internacional.

Atenta às questões relacionadas à melhoria de áreas estratégicas à humanidade, a Organização das Nações Unidas (ONU) elaborou um plano de ação global denominado de Agenda 2030, cujo documento foi consolidado em 2015 e consiste em 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), 169 Metas e 231 Indicadores. O plano de ação envolve desafios oriundos das três dimensões do desenvolvimento sustentável: econômica, social e ambiental, cujos pilares da sustentabilidade da ONU são conhecidos como 5Ps: Pessoas, Planeta, Prosperidade, Paz e Parcerias (Organização das Nações Unidas, 2015).

O cumprimento dos ODS é um compromisso compactuado pelos países membros da ONU, que atuam de forma colaborativa para a concretização desses objetivos. Em relação a isso, o Brasil possui atuação significativa para o avanço da Agenda 2030 e alcance dos ODS, sobretudo na área ambiental. Para isso, entre 2015-2019, o Governo Federal implementou medidas para o consumo e produção inteligente dos seus recursos por meio de gestão sustentável.

No âmbito amazônico, instituições de ensino e pesquisa vêm se engajando sobre a educação ambiental e o consumo consciente, assim como a implantação de ações sustentáveis nas instituições públicas. Da mesma forma, as universidades federais vêm adequar suas ações de acordo com as leis e diretrizes nacionais, ajustando os currículos dos seus cursos, adotando práticas sustentáveis no âmbito administrativo, além de desenvolver campanhas, projetos de pesquisa e extensão que possam beneficiar a comunidade local.

Por conseguinte, a Universidade Federal do Pará (UFPA), localizada na Região Norte do Brasil, com sede em Belém, é caracterizada como uma instituição de ensino superior multicampi, que atua em 12 municípios do Pará, visando a educação de qualidade para a população paraense. Dentre os princípios da UFPA, destaca-se a defesa dos direitos humanos e a preservação do meio ambiente, que estão a contento com as diretrizes mencionadas acima.

Além de trabalhar as questões curriculares dos cursos de graduação e na pós-graduação, a UFPA também vem incentivando, por meio da governança pública, o engajamento da comunidade acadêmica no uso de recursos de forma eficiente para a conservação do meio ambiente, por meio da adoção de práticas de sustentabilidade. Deste modo, o comprometimento com o meio ambiente consta no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da instituição, evidenciando o comprometimento da UFPA com a sustentabilidade ambiental (Universidade Federal do Pará, [2016]).

Assim sendo, tem-se definido a seguinte questão de pesquisa: De que forma a Universidade Federal do Pará tem contribuído com a sustentabilidade ambiental na região amazônica, visando combater a crise sócio-econômico-ambiental em nível global, provocada pelas mudanças climáticas? Nesse sentido, esta pesquisa objetiva identificar as principais iniciativas sustentáveis desenvolvidas pela UFPA relacionadas com os ODS, os quais são voltados

à otimização dos recursos financeiros, qualidade de vida das pessoas e conservação do meio ambiente.

Nesta perspectiva, a proposta desta pesquisa é destacar as práticas sustentáveis adotadas pela UFPA no período de 2015 a 2024 na perspectiva da responsabilidade social da Ciência da Informação. O período inicial escolhido é o ano da implementação da agenda mundial da ONU. Para alcançar o objetivo proposto acima, empregou-se uma análise documental listando os principais projetos desenvolvidos pela UFPA na promoção da sustentabilidade, em seguida, relacionou-se às ações sustentáveis com as metas da Agenda 2030. Os dados foram extraídos dos documentos de gestão da UFPA: Plano de Gestão de Logística Sustentável, Planos de Desenvolvimento, Relatórios de Gestão Anual e matérias publicadas no *site* da UFPA ([UFPA – Universidade Federal do Pará](#)).

O trabalho inicialmente aborda a Ciência da Informação, a sustentabilidade ambiental e a gestão pública sustentável, posteriormente, descreve-se a relação das instituições públicas com a sustentabilidade e as práticas sustentáveis promovidas pela UFPA.

2 CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO E A SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

A CI desempenha seu papel social em diversos setores, no sentido da produção, acesso e compartilhamento da informação à sociedade, em busca da solução de problemas cotidianos. Para tanto, a informação precisa ser inteligível com propósito do cidadão leigo compreendê-la, facilitando, assim, o seu uso.

Segundo Borko (1968) a CI é interdisciplinar e investiga as propriedades e o comportamento da informação objetivando o armazenamento e a recuperação ideal da informação. Neste sentido, Saracevic (1996) estabeleceu três características da CI: a) interdisciplinaridade; b) está inexoravelmente ligada à tecnologia da informação e c) forte dimensão social e humana. Por conseguinte, Araújo (2003) descreve que a CI é uma ciência social de natureza interdisciplinar constituída a partir dos fundamentos sociais da informação.

A partir desse ponto de vista, compreende-se que a responsabilidade social da CI se configura como um instrumento significativo para o campo da sustentabilidade, visto que, por meio da coleta, análise, organização, recuperação e disseminação das informações produzidas sobre iniciativas sustentáveis, possibilita o acesso e o entendimento pela sociedade, a partir de uma apresentação inteligível dessas informações.

Desempenhando esses processos, a CI contribui com a finalidade da sustentabilidade ambiental frente aos impactos causados pela degradação do meio ambiente e ainda aos desafios do comprometimento das pessoas a partir da mudança de comportamento socioambiental, adotando práticas sustentáveis.

Para Veiga (2010, p. 171), a “sustentabilidade ambiental é baseada no duplo imperativo ético de solidariedade sincrônica com a geração atual e de solidariedade diacrônica com as gerações futuras”. Em relação a esse sentido ético, pode-se afirmar que, assim como as diversas ciências possuem responsabilidade em buscar soluções para a humanidade viver em um mundo harmônico e garantir às pessoas que futuramente habitarão nesse planeta, a CI se volta em prol da solução de problemas informacionais, com vistas a recuperar informações de qualidade, as quais potencialmente podem auxiliar na construção do cognitivo das pessoas e, sobretudo, expandir seus conhecimentos, trazendo a reflexão sobre suas atitudes, e conseqüentemente, adotar hábitos saudáveis em relação ao meio ambiente.

As informações acerca do meio ambiente geradas no âmbito das instituições públicas são de interesse social, uma vez que as pessoas necessitam conhecer os impactos negativos oriundos do mau uso dos recursos naturais, assim como também das alternativas sustentáveis para amenizar os problemas ambientais.

A definição de meio ambiente consiste no “somatório de elementos naturais e culturais de uma região, em determinado tempo, que se encontram em interação; ou seja, a água, o ar,

o solo, a flora, a fauna, o patrimônio histórico, arqueológico, paisagístico etc” (Pellegrini Filho, 2000, p. 175). Esse conjunto de elementos são indispensáveis à sobrevivência do ser humano, devendo, portanto, ser preservado, não apenas para as pessoas do presente, mas também para as futuras gerações.

A partir dos estudos sobre o meio ambiente, pode-se obter a informação ambiental, que é definida por Tavares e Freire (2003, p. 208) como “um tipo de informação científica e tecnológica que tem papel fundamental na superação da crise ambiental que vivemos hoje, contribuindo para a preservação de ambientes naturais e daqueles construídos pelo homem”.

Portanto, a informação sobre como destinar corretamente o lixo que cada pessoa produz, assim como a implantação de práticas sustentáveis no cotidiano das crianças e adultos são imprescindíveis para a mudança de comportamento nocivo ao meio ambiente, para isso torna-se necessário compreender a informação ambiental na Ciência da Informação:

A Informação Ambiental é um conceito em expansão na Ciência da Informação, um tema colaborador para o desenvolvimento sustentável, visto que a informação é um fenômeno capaz de transformar diferentes realidades, seja por instituições governamentais, seja por uma comunidade, dos quais devem adotar medidas ambientalistas nas dimensões política, econômica e social (Vasconcelos; Redigolo; Assunção, 2023, p. 179).

Nessa perspectiva, a informação ambiental consiste em um insumo relevante para conduzir comportamentos e hábitos das pessoas na questão do consumo consciente dos recursos naturais, assim como, representa um fator estratégico para a tomada de decisão frente à sustentabilidade ambiental.

Apesar do avanço da conscientização ambiental, é perceptível que nos últimos anos o meio ambiente está sendo explorado e destruído pelo homem de forma desordenada. Por exemplo, o papel e o plástico são materiais essenciais no cotidiano de grande parte da população, principalmente em grandes empresas e instituições, porém, raramente se pensa sobre seu processo produtivo e os impactos ambientais provenientes de seu consumo.

Com a tentativa de sanar as lacunas ocasionadas pelo alto consumo de materiais não degradáveis no meio ambiente, pessoas e instituições se engajam no fornecimento de informações, por meio de ações voltadas à conscientização dos impactos do consumo desses insumos, a fim de amenizar seu uso e, conseqüentemente, a degradação ambiental.

Instituições públicas têm sua parcela de contribuição no desenvolvimento de práticas sustentáveis, as quais devem estar previstas nos instrumentos de gestão da organização, podendo ser implementadas por meio de campanhas no ambiente de trabalho, estimulando ações diárias que amenizem o impacto do lixo no meio ambiente.

Conforme explicado anteriormente, a CI pode contribuir no enfrentamento dos desafios do desenvolvimento sustentável, por meio dos processos de coleta, organização e disseminação de informações acerca das práticas sustentáveis desenvolvidas na gestão de instituições públicas. Essas informações se encontram dispersas nos *sites* e documentos de gestão das organizações governamentais, necessitando consolidá-las e disponibilizá-las, aplicando uma apresentação compreensível à sociedade, como pode ser percebido no âmbito da UFPA.

O principal objetivo de disseminar as informações sobre práticas sustentáveis no contexto das entidades públicas é levar ao conhecimento do público o que essas instituições estão desenvolvendo no campo da sustentabilidade ambiental, a fim de inserir na rotina das pessoas a cultura de preservar o meio ambiente no qual vivem. Diante disso, no próximo item abordaremos a sustentabilidade no contexto da gestão pública.

3 GESTÃO PÚBLICA SUSTENTÁVEL

A gestão pública contemporânea tem a missão de sensibilizar o servidor público, os

profissionais, os estudantes e a sociedade quanto à necessidade da mudança de hábitos e consumo, visando a preservação dos recursos naturais.

Atualmente, as instituições públicas dispõem de iniciativas socioambientais que podem apresentar-se com adesão de forma voluntária ou compulsória (obrigatória). Como exemplo de adesão voluntária, podemos citar: a Coleta Seletiva Solidária, Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P)¹, o Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica (Procel), o Programa de Eficiência do Gasto Público (PEG), das Contratações Públicas Sustentáveis, e o Projeto Esplanadas Sustentáveis (PES) (Brasil, 2014).

Na forma compulsória, cita-se o Plano de Gestão de Logística Sustentável (PLS), elaborado pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG) a partir da Instrução Normativa nº 10/2012. Esse plano regulamenta o art. 16 do Decreto nº 7.746, de junho de 2012, o qual estabelece ações quanto ao uso racional dos materiais e serviços como, por exemplo, papel e cartuchos para impressão, copos descartáveis, energia elétrica, água e esgoto, coleta seletiva, qualidade de vida no ambiente de trabalho, compras e contratações sustentáveis e deslocamento de pessoal.

O Plano de Gestão de Logística Sustentável (PLS) de acordo com o Art. 3º da Seção I da Instrução Normativa nº 10/2012

São ferramentas de planejamento com objetivos e responsabilidades definidas, ações, metas, prazos de execução e mecanismos de monitoramento e avaliação, que permite ao órgão ou entidade estabelecer práticas de sustentabilidade e racionalização de gastos e processos na Administração Pública (Brasil, 2012, sem paginação).

Esses Instrumentos estão previstos na Constituição Federal de 1988, capítulo VI (Meio Ambiente), art. 225, onde afirma que “Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao Poder Público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações”. O artigo tem por objetivo que as instituições públicas e a população estejam sensibilizadas quanto à sustentabilidade e ao consumo consciente e sobre a necessidade quanto à realização de uma gestão socialmente sustentável.

A governança pública é uma das ferramentas que auxiliam no alcance dos objetivos propostos pelo novo tipo de gestão baseada em resultados e preocupada com a preservação dos recursos naturais. O termo governança surgiu na década de 1930, a partir do momento em que os proprietários passaram a gerir à distância as suas propriedades, delegando o controle a terceiros. No entanto, esta nova forma de gestão pode gerar conflito de interesses, pois nem sempre os objetivos esperados pelos proprietários coincidem com os dos seus gestores, onde essa assimetria de informações ocorre devido ao desequilíbrio de poder e autoridade, entre os proprietários e os seus respectivos gestores (Brasil, 2014).

Como forma de tentar minimizar o conflito de interesses, visando um alinhamento de objetivos em busca de mais conforto e segurança quanto ao gerenciamento das propriedades, bens e investimentos, surgiram diferentes tipos de governança (Brasil, 2014). De acordo com o Banco Mundial (BM), a governança é entendida como a forma em que o poder é exercido no gerenciamento dos recursos econômicos e sociais, na perspectiva do desenvolvimento (World Bank, 1994).

Dentre esses tipos daremos destaque para a governança pública, direcionada para a administração pública. Segundo Loffer (2001) o conceito de governança pública pode ser

¹ A A3P se trata de um programa do Ministério do Meio Ambiente que busca incentivar os órgãos públicos do país a desenvolverem práticas de sustentabilidade. Dessa forma, o órgão visa obter eficiência na atividade pública, ao mesmo tempo promove a preservação do meio ambiente (Brasil, 2024).

entendido como uma nova geração de reformas administrativas e de Estado, que tem como objeto a ação conjunta, levada a efeito de forma eficaz, transparente e compartilhada pelo Estado, pelas empresas e sociedade civil, visando uma solução inovadora dos problemas sociais, criando possibilidades e chances de um desenvolvimento sustentável para todos os participantes.

Marini e Martins (2004) afirmam que a governança pública está centrada na questão administrativa do Estado e em sua capacidade de ação para o alcance de resultados de desenvolvimento, a partir da capacidade das organizações de desempenhar suas tarefas de maneira eficaz, eficiente e sustentável. Tal capacidade técnica, financeira e gerencial deve ter os seguintes elementos estruturais: transparência, gestão, legalidade e responsabilidade.

Como exemplo de instrumento de transparência, cita-se a Lei de Acesso à Informação (LAI), instituída em 2011, que trabalha com os preceitos da transparência pública e o controle social nas organizações públicas.

Todavia, as mudanças estão ocorrendo de forma gradativa, visto que a administração pública tem sido convocada a refletir a sua forma de gerenciar, sendo induzida a reavaliação dos seus processos e resultados, pautada na “gestão por resultados”, em busca de melhor desempenho, visando a eficiência no emprego da verba pública e incrementando a *accountability*² governamental (Escola Nacional De Administração Pública; Abrucio, 2011).

Focando na sustentabilidade, segundo Lara (2012), a mesma pode ser entendida como um objetivo que envolve a coletividade, portanto, sua concretização depende da conscientização e do diálogo da sociedade, ou seja, das instituições públicas e privadas e da população, visando obter um equilíbrio entre os recursos naturais (matéria-prima), econômicos e sociais. A autora reforça que, nesse sentido, as universidades desempenham o papel de transformadoras e educadoras, relacionadas a governança e transparência, e a partir da construção de modelos para a formação do pensamento sustentável crítico.

Dentre as instituições públicas, destacam-se as universidades federais que promovem o desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão, em parte para solucionar os problemas da sociedade de forma sustentável. No próximo item abordaremos a contribuição das instituições de ensino superior para a sustentabilidade ambiental.

3.1 AS UNIVERSIDADES FEDERAIS FRENTE A SUSTENTABILIDADE

As universidades federais pertencentes à administração indireta, podendo estar na forma de autarquia ou fundações públicas, também participam da mudança implementada pela nova gestão pública. Pelo fato dessas instituições disporem de um papel de democratização do conhecimento, aumenta sua responsabilidade quanto à institucionalização de práticas sustentáveis, muito presentes no novo tipo de gestão.

Universidades federais devem implementar os preceitos da sustentabilidade, tornando sua gestão interna um modelo de gestão sustentável e transparente para a comunidade, contribuindo para a construção de um desenvolvimento local e social mais sustentável e igualitário.

O conceito de universidade sustentável de acordo com Bakker (1998):

É aquela em que: - a principal prioridade é a sustentabilidade ambiental; - o conhecimento ambiental se encontra integrado nas suas disciplinas mais relevantes; - se organizam oportunidades para os alunos estudarem os problemas ambientais do campus e também locais; - são efetuadas auditorias ambientais no campus; - são estabelecidas práticas de compra

² Termo da língua inglesa que pode ser traduzido para o português como responsabilidade com ética. Remete à transparência e à obrigação e de membros de um órgão administrativo ou representativo de prestar contas a instâncias controladoras ou a seus representados.

ambientalmente responsáveis; - se procura ativamente reduzir os resíduos produzidos no campus; - é maximizada a eficiência energética no campus; - é criado um centro ambiental de alunos; - são apoiados os alunos que procuram carreiras ambientalmente responsáveis.

Desta forma, a universidade sustentável deve trabalhar na perspectiva do tripé do desenvolvimento sustentável, com objetivo de abranger os aspectos econômicos, sociais e principalmente, o ambiental. Segundo Lara (2012) neste contexto as IES atuam em duas esferas, no âmbito educacional e gerencial, os quais consistem em:

(i) a esfera educacional, refletida na formação de profissionais e pesquisadores, que, de forma interdisciplinar, são conscientizados a adotarem práticas sustentáveis em sua carreira; e (ii) a esfera gerencial, que trata do Sistema de Gestão Ambiental (SGA) implantado pela própria instituição em seus campi com modelos e exemplos práticos de gestão sustentável para a sociedade (Lara, 2012, p. 1648).

Madeira (2008) afirma que as Instituições de Ensino Superior devem servir de modelo de sustentabilidade, pois são órgãos que trabalham com a disseminação do conhecimento, através do ensino e pesquisa, além de serem, quase sempre, responsáveis pela formação das pessoas que assumem cargos estratégicos em empresas e organismos.

Para tanto, a ONU, desde 1983, produz iniciativas ligadas ao desenvolvimento sustentável que atenda tanto os interesses relacionados à preservação do meio ambiente quanto do capitalismo. No entanto, as universidades passaram muito tempo alheias às questões do desenvolvimento sustentável, sendo inseridas neste contexto somente a partir do surgimento de eventos e declarações na década de 1990. No Brasil, este processo ocorreu por meio da “Declaração do Rio”, na Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento (Eco-92).

Nesta perspectiva, com o propósito de contribuir para a construção de uma sociedade mais sustentável incentivada pelas universidades, foi criada em 14 de setembro de 2023, na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), na capital Campo Grande, a Rede UniSustentável, que visa promover um ambiente de cooperação, intercâmbio e comunicação entre as Instituições de Ensino Superior participantes (Rede UniSustentável, 2024).

A mais recente ação para a implementação dos preceitos do desenvolvimento sustentável, denominada Agenda 2030, foi elaborada em 2015, a partir do projeto “Transformando Nosso Mundo: A Agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável”, onde dispõe de 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, 169 Metas e 231 Indicadores, conforme mencionado na seção introdutória. Os referidos objetivos globais e as metas universais possuem ação transformadora e de longo alcance, sendo denominados de “5Ps”: centrada nas Pessoas, Planeta, Prosperidade, Paz e Parcerias (Organização das Nações Unidas, 2015).

Dentre os 17 ODS, neste trabalho destaca-se o ODS 16, denominado de “Paz, Justiça e Instituições Eficazes”, que trata sobre questões relativas à segurança pública, justiça e governança. Esse ODS dispõe de dez metas, nessa pesquisa sendo dado destaque para as metas 16.6 e 16.10, que visam o acesso à informação pública, caracterizado como um direito fundamental garantido por lei.

Cita-se que no Brasil, no art. 5º e inciso XXXIII da Constituição Federal de 1988, estabelece que:

[...] todos têm direito a receber dos órgãos públicos informações de seu interesse particular, ou de interesse coletivo ou geral, que serão prestadas no prazo da lei, sob pena de responsabilidade, ressalvadas aquelas cujo sigilo

seja imprescindível à segurança da sociedade e do estado [...] (Brasil, 1988, Art. 5º, XXXIII).

Todavia, esse direito foi implementado somente em 2011 com a promulgação da Lei Federal Nº 12.527/ 2011, denominada de Lei de Acesso à Informação (LAI) por meio do estabelecimento de diretrizes e procedimentos para a garantia do direito ao acesso à informação pública em todas as esferas do governo, União, Estados, Distrito Federal e Municípios, visando a transparência e a efetividade do serviço público, principalmente a partir do uso dos canais de acesso à informação das instituições, estipulando um padrão de requisitos mínimos com relação aos websites institucionais, ao Serviço de Informação ao Cidadão (SIC) e ao Sistema Eletrônico de Informação ao Cidadão (e-SIC).

De acordo com Moura (2014) a LAI implementa a denominada “Era da Transparência”, dando força ao cidadão e fortalecendo a democracia, combatendo a corrupção e as violações de direitos humanos. Portanto, ligado a essas legislações nacionais, os ODS devem ser institucionalizados e implementados no âmbito das instituições públicas, em especial no contexto das universidades federais, seja por meio de ações internas (administrativamente), ou através de atividades de pesquisa e extensão que contribuam para o desenvolvimento local.

Dentre as universidades federais da Região Norte, cita-se a UFPA como uma instituição envolvida com a educação ambiental, produzindo e socializando informações por meio do desenvolvimento e adoção de práticas de sustentabilidade objetivando conscientizar a comunidade universitária e população em geral acerca do desenvolvimento sustentável. Desse modo, segundo missão definida no Plano de Desenvolvimento Institucional (Universidade Federal do Pará, [2016]), a UFPA visa formar cidadãos com consciência voltada à preservação da natureza capazes de promover a construção de uma sociedade sustentável.

A UFPA foi criada no governo de Juscelino Kubitschek de Oliveira, por meio da Lei nº 3.191, de 2 de julho de 1957. Situada no bairro do Guamá, em Belém, ocupa uma área de 450 hectares, implantada em 12 *campi* do interior do estado do Pará (Universidade Federal do Pará, 2020a). Conforme o Regimento Geral da UFPA destaca-se o princípio: VIII - a defesa dos direitos humanos e a preservação do meio ambiente. Por conseguinte, no Artigo 3º a finalidade III é:

cooperar para o desenvolvimento regional, nacional e internacional, firmando-se como suporte técnico e científico de excelência no atendimento de serviços de interesse comunitário e das demandas sócio político culturais para uma Amazônia economicamente viável, ambientalmente segura e socialmente justa (Universidade Federal do Pará, [2006], p. 1).

O apoio ao desenvolvimento sustentável está comprometido no direcionamento estratégico da UFPA e delineado na sua visão: “Ser reconhecida nacionalmente e internacionalmente pela qualidade no ensino, na produção de conhecimento e em práticas sustentáveis, criativas e inovadoras integradas à sociedade.” Entretanto, para atingir os objetivos voltados à sustentabilidade, conta com a colaboração das unidades que a constituem.

A UFPA é uma instituição científica de grande visibilidade na região Norte do país, tornando-se referência para outras Instituições de Ensino Superior (IES) em várias áreas. No contexto da sustentabilidade, a UFPA vem adotando práticas sustentáveis na gestão de seus recursos e serviços orientada pelo Plano de Gestão de Logística Sustentável (PLS), documento de planejamento e gestão utilizado para que “[...] reduzam os impactos ambientais nos espaços da instituição, como racionalização de gastos e de processos na administração” (Universidade Federal do Pará, [2019]b, p. 7). Por meio desta ferramenta é possível implementar critérios para as ações sustentáveis de impacto socioambiental.

O PLS da UFPA é um compromisso institucional com práticas de racionalização dos gastos públicos que promovem maior transparência e efetividade no uso dos recursos disponíveis ao tempo em que desenvolve ações de promoção da consciência ambiental da comunidade acadêmica (Universidade Federal do Pará, [2019], p. 10).

A inclusão do tema sustentabilidade nas unidades acadêmicas e administrativas da Instituição vem estimulando a reflexão sobre a relevância do desenvolvimento sustentável nos âmbitos interno e fora dos muros da UFPA por meio das atividades técnicas, de gestão, ensino, pesquisa e extensão.

No próximo tópico apresenta-se a metodologia utilizada na elaboração deste trabalho.

4 METODOLOGIA

A pesquisa caracteriza-se como exploratória e descritiva, utilizando-se de bibliográficas sobre informação ambiental na Ciência da Informação, Gestão Pública Sustentável e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030.

Para a coleta de dados empregou-se uma pesquisa documental caracterizada como estudo de caso, abordando os principais projetos desenvolvidos pela UFPA para a promoção da sustentabilidade social, econômica e ambiental. O recorte temporal para análise dos documentos compreendeu o período de 2015 a 2024, justificando-se o início em 2015 pela implantação da agenda global da ONU.

Os dados foram extraídos dos documentos de gestão da UFPA disponíveis no portal *online*, os quais relatam iniciativas sustentáveis desenvolvidas nos *campi* da capital e dos interiores, a saber: Plano de Gestão de Logística Sustentável, Plano de Desenvolvimento Institucional, Relatórios de Gestão Anual e matérias publicadas no *site* da Universidade Federal do Pará ([UFPA – Universidade Federal do Pará](#)).

Na fase da análise documental os dados coletados foram organizados por meio da ferramenta *Google Drive*, que facilitou a identificação das ações sustentáveis implementadas na UFPA, em seguida estabeleceu-se apresentar as práticas com o ano de implantação no intuito de apresentar nos resultados por ordem cronológica, porém, não se identificou essa informação em todas as ações. Após identificar as ações sustentáveis para a apresentação dos resultados elaborou-se um quadro no qual relacionou-se às práticas ambientais implantadas na UFPA com ODS da Agenda 2030. Em seguida, demonstra-se a análise dos resultados a partir das respectivas metas dos ODS na qual essas ações estão alinhadas.

No próximo tópico descrevemos as principais práticas sustentáveis da UFPA com seus respectivos objetivos de implantação e a relevância dessas ações na contribuição de uma sociedade sustentável relacionada com a Agenda 2030.

5 AÇÕES SUSTENTÁVEIS DESENVOLVIDAS PELA UFPA

A coleta de dados demonstrou as iniciativas sustentáveis envolvendo a comunidade universitária quanto a sociedade objetiva conscientizar as pessoas sobre a importância da sustentabilidade e do cuidado com o meio ambiente. As práticas de sustentabilidade em execução na instituição compreendem material de consumo, energia elétrica, água e esgoto, coleta seletiva solidária, qualidade de vida no ambiente de trabalho e outros temas (Universidade Federal do Pará, [2019]).

A UFPA possui cinco pilares da sustentabilidade na qual suas ações estão embasadas, que são: Respeito ao meio ambiente; Desenvolvimento humano para a sustentabilidade; Ecoeficiência e inovação; Uso consciente dos recursos naturais e bens públicos; Envolvimento comunitário (Universidade Federal do Pará, 2022a, p. 110).

Destacam-se, nessa pesquisa oito iniciativas sustentáveis desenvolvidas pela UFPA, a saber: Programa de Coleta Seletiva Solidária; Trote Solidário e Sustentável; Blitz Sustentável; É

da nossa conta; Logística Reversa de Cartuchos e *Toners*; Ônibus Sustentável; Cardápio Vegetariano e Feira da Agricultura Familiar. Às iniciativas sustentáveis são descritas, a seguir:

- **Programa de Coleta Seletiva Solidária**

O serviço de separação de materiais recicláveis descartados na universidade, foi inicialmente institucionalizado pelo Decreto Nº 5.940, de 25 de outubro de 2006, e substituído pelo Programa Coleta Seletiva Cidadã, por meio do Decreto Nº 10.936, de 12 de janeiro de 2022 (Brasil, 2022). Além de realizar a coleta dos resíduos recicláveis descartados, o programa dedica-se no trabalho de campanhas voltadas à racionalização do uso de materiais e serviços, com objetivo do uso consciente e descarte correto de papel, *toner*, vidro, metal e copos descartáveis, que são coletados e destinados às cooperativas de materiais recicláveis. Esta ação estimula a maximização do uso dos recursos e a minimização dos impactos gerados ao meio ambiente devido a quantidade de papel e plástico consumida exageradamente pelos alunos e servidores da Universidade.

O projeto de reciclagem na UFPA tem a finalidade de promover ações socioambientais para a destinação sustentável dos resíduos sólidos recicláveis. A primeira comissão de coleta seletiva solidária foi criada em 2007 e a partir de 2009 a implantação de Coleta Seletiva Solidária foi efetivada (Universidade Federal do Pará, 2016, p. 213). Atualmente, está em vigor a 5ª comissão, que é responsável por implantar e supervisionar a seleção dos materiais recicláveis e destiná-los a cada três meses para as cooperativas: COOTPA (Cooperativa de Trabalho dos Profissionais do Aurá), ACCSB (Associação de Catadores de Coleta Seletiva de Belém), Cidadania Para Todos e Filhos do Sol.

- **Trote Solidário e Sustentável - “O papel do Calouro da UFPA”**

O trote dos novos graduandos da UFPA consiste em um evento desenvolvido anualmente, desde 2012, com foco na reciclagem de todo papel utilizado durante a preparação para o vestibular e doados pelos calouros. Além disso, os ingressantes recebem orientações educativas sobre a importância da reciclagem para o meio ambiente, desde a separação dos materiais à sua destinação às cooperativas/associações de catadores. Essa prática “[...] visa contribuir com o fortalecimento e a consolidação da consciência social, ambiental e solidária dos novos alunos de graduação da Instituição” (Universidade Federal do Pará, [2019], p. 24).

Verifica-se que o Trote Solidário e Sustentável é uma ação realizada na recepção dos graduandos para que a prática sustentável seja inserida nos discentes desde a entrada deles na UFPA.

Na Semana do Calouro de 2022 foram arrecadados 2.036,5 kg de papel e neste dez anos de criação o Trote Solidário Sustentável foram coletados aproximadamente 16 toneladas de papel (Almeida; Souza, 2022). Em 2024 foram arrecadados 2.978,500 Kg de materiais impressos, todo este material é destinado a COOPTA e os livros em bom estado são destinados ao Cursinho Preparatório Esperança da Universidade do Estado do Pará (Universidade, 2025).

- **É da Nossa Conta**

A UFPA busca eficiência energética com a campanha educativa “É da Nossa Conta” por meio da redução dos gastos com energia elétrica e adotando diversas medidas desenvolvidas com base no conhecimento produzido pelo Centro de Excelência de Eficiência Energética da Amazônia (Ceamazon) acontece desde 2017.

Em 2021 foram implantados oito sistemas fotovoltaicos que geram energia elétrica através da radiação solar, sendo uma parceria do Ceamazon e a Norte Energia. “As placas foram instaladas no edifício Mirante do Rio e no prédio do Ceamazon e já ultrapassaram o montante de 337.574 kWh de geração de energia, economizando aproximadamente R\$ 175 mil reais em

custo com energia elétrica” (Gomes, 2023, sem paginação).

Os demais sistemas fotovoltaicos estão na biblioteca central de Abaetetuba, no Instituto de Ciências Biológicas, no Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Recursos Naturais da Amazônia (Proderna) e nos prédios da pós-graduação de Letras e Química. “A economia anual pode chegar a ser aproximadamente de R\$ 187 a R\$ 225 mil reais, de acordo com as bandeiras tarifárias” (Universidade Federal do Pará, 2022a, p. 112).

Os equipamentos adquiridos pela UFPA devem ter o selo Prosel que é uma exigência do Programa de Eficiência Energética do Governo Federal. Essa ação incentiva a comunidade a refletir sobre sua responsabilidade em relação ao consumo de energia na Instituição e a sustentabilidade do meio ambiente.

- **Logística Reversa de Cartuchos e Toners**

Essa ação foi implantada em 2018 na UFPA, na qual a coleta de cartuchos e *toners* vazios originais, visa destinar esse material de forma ambientalmente correta, assim como promover o uso racional desses equipamentos para não serem descartados irregularmente (Universidade Federal do Pará, 2018).

Portanto, foram coletados em 2018 um total de 342 cartuchos e *toners*; No ano de 2019 a quantidade coletada de cartuchos e *toners* foi de 1.172 e no ano de 2020, apesar da suspensão das atividades presenciais devido a pandemia causada pelo Covid-19, foram coletados 923 cartuchos e *toners* (Universidade Federal do Pará, 2021, p. 149).

- **Blitz Sustentável**

A ação denominada de Blitz Sustentável teve início em 2019, e consiste em uma equipe do PLS que realiza visitas aos setores do Campus Belém, com o objetivo de sensibilizar as pessoas sobre a importância de medidas de economia de água, luz, material de expediente e do uso racional dos recursos da Instituição. A equipe orienta sobre o uso de descartáveis, consumo de papel, impressão e cartuchos, assim como, sobre a economia da água e energia.

- **Ônibus Sustentável**

O veículo com mobilidade elétrica possui *wifi* e ar-condicionado, foi idealizado pelo Sistema Inteligente Multimodal da Amazônia (SIMA), “que visa promover melhor eficiência energética no *Campus* Belém com a criação de uma usina de geração de energia fotovoltaica na UFPA, uso de ônibus e barcos elétricos, sistema de armazenamento à baterias, e eletro postos de abastecimento com a energia gerada dentro da Universidade” (Universidade Federal do Pará, 2021, p. 152).

O primeiro ônibus sustentável foi recebido em 2020 sendo utilizado dentro do *Campus* Belém, o segundo ônibus realiza o trajeto entre os municípios de Belém e Castanhal cuja distância é de 79Km, sendo o primeiro “corredor verde” do Estado e o barco elétrico está sendo construído para atender a comunidade ribeirinha (Silva *et al.*, 2023).

- **Cardápio Vegetariano**

A comunidade da UFPA é composta por pessoas com diversos hábitos alimentares como o vegetarianismo, o que implicou na necessidade de adaptação das refeições oferecidas pelo Restaurante Universitário (RU), que apesar de oferecer uma variedade de refeições nutritivas, possuía um cardápio limitado para os não-adeptos à carne. Portanto, para atender a demanda de vegetarianos, veganos e interessados, foi incluída no cardápio a nova opção de alimentação vegetariana, visto que além de contribuir para a saúde e qualidade de vida da comunidade acadêmica, evita o desperdício de alimentos pelos vegetarianos.

- **Feira de Agricultura Familiar**

A UFPA desde 2015 disponibiliza venda de produtos orgânicos produzidos por agricultores familiares da região. Esta ação estimula os agricultores familiares na produção e comercialização de alimentos saudáveis, além de apoiá-los na renda financeira, e aproxima os servidores e alunos dos produtos de qualidade com valores acessíveis.

O objetivo da Feira de Agricultura Familiar é para que produtores continuem trabalhando no cultivo de suas terras. A feira oferta uma variedade de produtos agroecológicos, como frutas regionais, peixes, verduras, hortaliças, tucupi, queijos, mel, chocolate, plantas ornamentais e cosméticos, todos provenientes da produção de pequenos agricultores de diversos municípios do Pará. A Feira da Agricultura Familiar acontece no espaço de recreação da UFPA às quintas-feiras de cada mês, no horário das 7h às 13h. A partir destas ações sustentáveis pode-se classificá-las nos 17 ODS da Agenda 2030 conforme o Quadro 1:

Quadro 1 - Ações sustentáveis da UFPA relacionadas com os ODS da Agenda 2030

Ações Sustentáveis	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
Programa de Coleta Seletiva Solidária	ODS 1 - Erradicação da pobreza ODS 8 - Trabalho decente e crescimento econômico ODS 12 - Consumo e produção responsáveis
Trote Solidário Sustentável	ODS 1 - Erradicação da pobreza ODS 4 - Educação de qualidade ODS 10 - Redução das desigualdades ODS 12 - Consumo e produção responsáveis
É da Nossa Conta	ODS 7 - Energia acessível e limpa ODS 12 - Consumo e produção responsáveis
Logística Reversa de cartuchos e toners	ODS 9 - Indústria, inovação e infraestrutura ODS 12 - Consumo e produção responsáveis
Blitz Sustentável	ODS 6 - Água potável e saneamento ODS 12 - Consumo e produção responsáveis
Ônibus Sustentável	ODS 7 - Energia acessível e limpa ODS 11 - Cidades e comunidades sustentáveis ODS 13 - Ação contra a mudança global do clima
Cardápio Vegetariano	ODS 1 - Erradicação da pobreza ODS 2 - Fome zero e agricultura sustentável
Feira da Agricultura Familiar	ODS 1 - Erradicação da pobreza ODS 2 - Fome zero e agricultura sustentável ODS 8 - Trabalho decente e crescimento econômico

Fonte: Elaborado pelos autores, 2025

As ações sustentáveis da UFPA foram classificadas nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, a seguir:

Programa de Coleta Seletiva Solidária: Através deste programa em parceria com as cooperativas de coleta seletiva ocorre a destinação correta dos materiais nos recipientes distribuídos no *campus* da UFPA e propicia aos colaboradores das cooperativas o material reciclável como fonte de renda, atendendo as metas: 1.2 do ODS 1 - acabar com a pobreza em todas as suas formas; a meta 8.2 do ODS 8 - promover o crescimento econômico inclusivo e sustentável; e a meta do ODS 12 - reduzir substancialmente a geração de resíduos por meio da

prevenção, redução, reciclagem e reuso.

Trote Solidário e Sustentável: Esta ação acontece há 10 anos na UFPA durante a Semana do Calouro, é uma prática que realiza a educação ambiental com orientações básicas da destinação correta dos materiais sólidos, pertence à meta 1.5a do ODS 1 de proporcionar políticas para acabar com a pobreza em todas as dimensões; meta 4.3 do ODS 4 de assegurar educação inclusiva, de qualidade e equitativa para todos até na universidade; meta 10.2 do ODS 10 de reduzir as desigualdades e promover a inclusão social, econômica e política de todos independente da sua condição e a meta 12.2 ODS 12 de alcançar a gestão sustentável e o uso eficiente dos recursos naturais.

É da nossa conta: No intuito de diminuir o consumo de energia elétrica, mapear o consumo das unidades da UFPA e a implantação de sistemas fotovoltaicos. Criou-se essa ação para reforçar a responsabilidade socioambiental de cada pessoa no uso da energia elétrica, abrange a meta 7.2 do ODS 7 de aumentar substancialmente a participação de energias renováveis na matriz energética global e a meta 12.2 do ODS 12 alcançar a gestão sustentável e o uso eficiente dos recursos naturais.

Logística Reversa de Cartuchos e Toners: A implantação da logística reversa na UFPA encarrega-se de destinar aos fabricantes os cartuchos e toners evitando o descarte irregular desse material, engloba a meta 9.2 do ODS 9 de promover a industrialização inclusiva e sustentável e a meta 12.7 do ODS 12 de promover práticas de compras públicas sustentáveis.

Blitz Sustentável: Prática de vistoria nas unidades da UFPA cuja finalidade é orientar os funcionários públicos as atitudes diárias que promovem na economia de água, luz e materiais de expediente, bem como a divulgação dos cinco pilares de sustentabilidade e do Plano de Logística Sustentável da UFPA, compreende a meta 6.b do ODS 6 de apoiar e fortalecer a participação das comunidades locais, para melhorar a gestão da água e do saneamento e a meta 12.5 do ODS 12 de reduzir substancialmente a geração de resíduos por meio da prevenção, redução, reciclagem e reuso.

Ônibus Sustentável: Fabricado pelo SIMA/UFPA para realizar o deslocamento das pessoas, o ônibus possui mobilidade elétrica e não utiliza combustíveis fósseis no seu abastecimento, atende a meta 7.1 do ODS 7 de assegurar o acesso universal, confiável, moderno e a preços acessíveis a serviços de energia; a meta 11.6 do ODS 11 de reduzir o impacto ambiental negativo per capita das cidades, inclusive prestando especial atenção à qualidade do ar, gestão de resíduos municipais e a meta 13.3 do ODS 13 de melhorar a educação, aumentar a conscientização e a capacidade humana e institucional sobre a mudança do clima.

Cardápio Vegetariano: Uma opção de refeição diversificada para o público adepto da filosofia vegetariana ou por restrições alimentares de alguns alimentos, foi implantado o cardápio vegetariano com foco em uma alimentação rica em verduras e legumes no almoço e no jantar, atendendo a meta 1.2 do ODS 1 de reduzir pelo menos à metade a proporção de homens, mulheres e crianças, de todas as idades, que vivem na pobreza e a meta 2.1 do ODS 2 de acabar com a fome e garantir o acesso de todas as pessoas.

Feira da Agricultura Familiar: Ação que iniciou em 2015 no *Campus* de Belém e estendeu-se para os *Campi* de Abaetetuba e Tucuruí visando que o pequeno agricultor distribua seus produtos de forma direta com o consumidor, fortalecendo a economia local na distribuição de produtos orgânicos, engloba a meta 1.a ODS 1 do de garantir uma mobilização significativa de recursos a partir de uma variedade de fontes, inclusive por meio do reforço da cooperação com programas e políticas para acabar com a pobreza em todas as suas dimensões; a meta 2.3 do ODS 2 de dobrar a produtividade agrícola e a renda dos pequenos produtores de alimentos e a meta 8.5 do ODS 8 de alcançar o emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todos.

5.1 RELAÇÃO DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS COM OS ODS DA AGENDA 2030

A agenda global visa transformar o mundo através do uso inteligente dos recursos

naturais para que as futuras gerações usufruam da fauna e flora de forma sustentável sem prejudicar o equilíbrio do planeta. Para que isso aconteça, as metas dos ODS são focadas em acabar com a pobreza, reduzir a desigualdade e proteger o meio ambiente.

Como uma instituição de ensino e pesquisa presente na Região Amazônica, a UFPA desenvolve ações relacionadas à Agenda 2030. Desse modo, podemos inferir que os cinco pilares da sustentabilidade da UFPA estão presentes nas práticas sustentáveis apresentadas. Ressalta-se que além das ações citadas no quadro 1 identificou-se durante a coleta de dados a promoção de eventos nacionais e internacionais com a temática da sustentabilidade e da Agenda 2030, assim como oferta de cursos *stricto sensu* e *lato sensu* relacionados às questões ambientais.

Verifica-se que os elementos estruturais - transparência, gestão, legalidade e responsabilidade - apresentados por Marini e Martins (2004) estão presentes nas ações e projetos da UFPA com foco na sustentabilidade, preservação do meio ambiente e a participação do coletivo. Nesta perspectiva, conforme defende Lara (2012), as universidades são agentes transformadores e educadores na conscientização ambiental, da mesma maneira na formação do pensamento sustentável crítico.

Nesta pesquisa foram destacadas oito iniciativas sustentáveis desenvolvidas pela UFPA, com enfoque nos ODS 1 - Erradicação da pobreza; ODS 2 - Fome zero e agricultura sustentável; ODS 4 - Educação de qualidade; ODS 7 - Energia acessível e limpa; ODS 8 - Trabalho decente e crescimento econômico; ODS 9 - Indústria, inovação e infraestrutura; ODS 10 - Redução das desigualdades; ODS 11 - Cidades e comunidades sustentáveis; ODS 12 - Consumo e produção responsáveis e ODS 13 - Ação contra a mudança global do clima.

Por meio destas ações do Programa de Coleta Seletiva Solidária; Trote Solidário e Sustentável; Blitz Sustentável; É da nossa conta; Logística Reversa de Cartuchos e *Toners*; Ônibus Sustentável; Cardápio Vegetariano e Feira da Agricultura Familiar, verifica-se a atuação dos “5Ps”: Pessoas, Planeta, Prosperidade, Paz e Parcerias. Posto isto, identificamos que estas iniciativas sustentáveis contribuem para a otimização dos recursos financeiros, a reutilização e destinação correta de materiais ociosos, proporciona à qualidade de vida das pessoas e à preservação do meio ambiente.

Logo, podemos inferir que a UFPA por ser uma instituição localizada na Amazônia, utiliza-se do espaço dos *Campi* para a conscientização ambiental da comunidade acadêmica, desde o momento do ingresso do discente na instituição com o Trote Solidário Sustentável, na sua permanência por meio da oferta do Cardápio Vegetariano, no seu deslocamento dentro da UFPA com o uso do Ônibus Sustentável e com a disposição dos recipientes de coleta seletiva distribuídos nos espaços da Instituição. No tópico a seguir serão apresentadas as considerações finais.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado é um direito constitucional de todas as pessoas, bem como o direito à informação, os quais a Ciência da Informação contribui para sua garantia ao exercer sua função social por meio da promoção do acesso à informação para a construção do conhecimento da sociedade em prol da preservação do meio ambiente. Desse modo, por meio dos processos de coleta, organização, disseminação e uso de informações, a CI propicia o conhecimento sobre as ações sustentáveis que podem ser utilizadas pela comunidade, instituições públicas e privadas visando a sustentabilidade ambiental.

No contexto da UFPA, a preservação do meio ambiente faz parte de um dos princípios em que as ações voltadas à sustentabilidade se fazem presentes no ambiente universitário, promovidas por meio de programas de conscientização e práticas socioambientais das unidades que constituem a Universidade, realizando uma gestão pública sustentável.

Infere-se que as ações sustentáveis desenvolvidas na UFPA são embasadas nos seus cinco pilares da sustentabilidade: Respeito ao meio ambiente; Desenvolvimento humano para a sustentabilidade; Ecoeficiência e inovação; Uso consciente dos recursos naturais e bens públicos; Envolvimento comunitário, que abrangem desde a administração pública, os discentes e até a comunidade em torno da Instituição. Desse modo, os pilares da sustentabilidade englobam os aspectos econômicos, sociais e principalmente, o ambiental.

As práticas sustentáveis realizadas pela UFPA contemplam as três dimensões do desenvolvimento sustentável da ONU: econômica, social e ambiental. No aspecto econômico identificou-se economia na luz elétrica com a implantação dos oito sistemas fotovoltaicos no *Campus*, ônibus sustentável e a logística reversa dos cartuchos e *toners*. A coleta seletiva, trote solidário, cardápio vegetariano e feira da agricultura familiar no aspecto social, e a blitz sustentável no aspecto ambiental.

Iniciativas como essas proporcionam um outro olhar sobre a relação entre a Universidade e a comunidade, promovendo a universalização do conhecimento, com a sociedade e integrando-a nesse processo de uso inteligente dos recursos não renováveis e na conscientização da responsabilidade socioambiental dentro e fora da UFPA.

Com a missão de formar cidadãos com consciência voltada à preservação da natureza, capazes de contribuir com a construção de uma sociedade sustentável, a UFPA demonstra na prática os seus cinco pilares da sustentabilidade. Por isso, espera-se que tanto a comunidade interna como a sociedade do em torno da Instituição obtenha informação ambiental através das ações sustentáveis, para que com a mudança dos hábitos no cotidiano das pessoas, como a destinação correta dos resíduos produzidos até o meio de transporte utilizado, diminuam os impactos no meio ambiente.

Ressalta-se que a adoção de práticas sustentáveis nos órgãos públicos pode ser vista como uma exigência dos tempos atuais, quando o planeta se encontra diante de uma crise provocada pelas mudanças climáticas levando ao aquecimento global. Por isso, é essencial que a UFPA colabore para evitar que as consequências das alterações climáticas sejam maiores, considerando o uso racional dos recursos naturais com a implementação de práticas que tenham como princípio a sustentabilidade do planeta. Sendo essencial também a divulgação das informações sobre tais questões, já que a informação é um instrumento estratégico para a sustentabilidade.

Por fim, compreende-se a responsabilidade social da CI nesta pesquisa a partir do uso de informações sobre o meio ambiente para propiciar estudos e ações que encontre soluções para o desperdício de alimentos e materiais recicláveis, bem como a criação de energia limpa para o benefício da comunidade e em prol da preservação dos recursos não-renováveis e do uso sustentável dos recursos.

Diante do exposto, sugere-se estudos futuros sobre a relação da responsabilidade social da CI e o impacto das práticas sustentáveis desenvolvidas no âmbito das instituições públicas de ensino superior que integram a RedeUniSustentável. E ainda, como se dá o uso dessas informações para a conscientização das pessoas sobre o consumo inteligente dos recursos, assim como a destinação correta de resíduos sólidos e orgânicos no meio ambiente. E, assim, propiciar uma relação harmônica e respeitosa com a natureza, preservando os recursos não-renováveis para futuras gerações.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Lúcia; SOUZA, Leandra. Trote Solidário e Sustentável arrecada mais de duas toneladas de papel na Semana do Calouro 2022. **Portal da UFPA**. Belém, 2022.

ARAÚJO, Carlos Alberto Ávila. A Ciência da Informação como ciência social. **Ciência da**

Informação, Brasília, v. 32, n. 3, p. 21-27, set./dez. 2003.

BAKKER, D. **In Search of Green Campuses: An Investigation of Canadian Universities. Environmental Initiatives and Implications for Dalhousie University**, Dissertação (Mestrado em Estudos Ambientais), Universidade de Dalhousie, Halifax, Nova Escócia, 1998.

BORKO, Harold. Information Science: What is it? **American Documentation**, v.19, n.1, p.3-5, Jan. 1968.

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidência da República, [2017].

BRASIL. Decreto nº 10.936, de 12 de janeiro de 2022. Regulamenta a Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010, que institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF.

BRASIL. Tribunal de Contas da União (TCU). **Governança Pública**: referencial básico de governança aplicável a órgãos e entidades da administração pública e ações indutoras de melhoria. Brasília: TCU, Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão, 2014.

BRASIL. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação. **Instrução Normativa nº 10**, de 12 de novembro de 2012, que estabelece regras para elaboração dos Planos de Gestão de Logística Sustentável de que trata o art. 16, do Decreto nº 7.746, de 5 de junho de 2012, e dá outras providências.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. **Agenda Ambiental na Administração Pública. O que é?** [online].

ESCOLA NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA (ENAP); ABRUCIO, Fernando. Luis. **Disciplina 3.1**: debate contemporâneo da gestão pública. 2011.

FREIRE, Isa Maria; ARAÚJO, Vânia Maria Rodrigues Hermes de. A Responsabilidade social da Ciência da Informação, **Transinformação**, v. 11, n. 1, janeiro/abril, 1999.

GOMES, Edmê. Projeto de gestão energética da UFPA promove economia de mais de R\$ 1,5 milhão em recursos da instituição. **Portal da UFPA**. Belém, 2023.

LARA, Pedro Túlio de Resende. Sustentabilidade em Instituições de Ensino Superior. **Remoa**: Revista Monografias Ambientais, v. 7, n. 7, mar./jun., 2012.

LOFFER, Elke. Governance: die neue generation von staats-und verwaltungsmodernisierung. **Verwaltung & Management**, v. 7, n. 4, p. 212-215, 2001.

MADEIRA, Ana Carla Fernandes Damião. **Indicadores de Sustentabilidade para Instituições de Ensino Superior**. 2008. 201 f. Dissertação (Mestrado em Engenharia do Ambiente) - Faculdade de Engenharia, Universidade do Porto, Porto, Portugal, 2008.

MARINI, Caio; MARTINS, Humberto. Um governo matricial: estruturas em rede para geração de resultados de desenvolvimento. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DEL CLAD SOBRE LA REFORMA DEL ESTADO Y DE LA ADMINISTRACIÓN PÚBLICA, Madrid, 2004. **Anais...** Madrid, 2004.

MOURA, Maria Aparecida (Org.). **A construção social do acesso à informação pública no Brasil**: contexto, historicidade e repercussões. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2014.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU). Plataforma Agenda 2030. **Conheça a Agenda 2030**: conheça o plano para ação global para mudar o mundo até 2030, 2015.

PELLEGRINI FILHO, Américo. **Dicionário enciclopédico de ecologia e turismo**. São Paulo: Manole, 2000.

PINHEIRO, Lena Vânia Ribeiro. Gênese da Ciência da Informação ou sinais anunciadores da nova era. In: **O Campo da Ciência da Informação**: gênese, conexões e especificidades. João Pessoa: UFPB, 2002.

REDE UNISUSTENTÁVEL. Rede Brasileira de Instituições de Ensino Superior para o Desenvolvimento Sustentável. **Quem somos**. 2025.

SARACEVIC, Tefko. Ciência da Informação: origem, evolução e relações. **Perspectiva em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v.1, n.1, jan./jun. 1996.

SILVA, Maria do Socorro Palheta; DUARTE, Ana Rosa Carriço de Lima Montenegro; ALMEIDA JÚNIOR, João Cauby de; TOSTES, Maria Emília de Lima; NASCIMENTO, Andréia Antloga do. Mobilidade elétrica na Universidade Federal do Pará, construindo uma cartilha para os usuários dos modais rodoviário e fluvial. **Peer Review**, v. 5, n.4, p. 1-19, 2023.

TAVARES, Carla; FREIRE, Isa Maria. Informação ambiental no Brasil: para quê e para quem. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 8, n. 2, p. 208-215, jul./dez. 2003.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ. **Estatuto da Universidade Federal do Pará**. Belém: UFPA, [2006].

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ. Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional. **Plano de Desenvolvimento Institucional**: 2016-2025. Belém: UFPA, [2016].

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ. Pró-Reitoria de Planejamento. **Relatório de Gestão 2015**. UFPA: Belém, 2016.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ. **UFPA disponibiliza destinação correta para cartuchos e toners**. UFPA: Belém, 2018.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ. **Plano de Gestão de Logística Sustentável 2019**. UFPA: Belém, [2019].

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ. Pró-Reitoria de Planejamento. **Relatório de Gestão 2019**. UFPA: Belém, 2020a.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ. Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional. **Anuário Estatístico 2020**: ano base 2019. Belém: UFPA, 2020b.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ. Pró-Reitoria de Planejamento. **Relatório de Gestão 2020**. UFPA: Belém, 2021.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ. Pró-Reitoria de Planejamento. **Relatório de Gestão 2021**. UFPA: Belém, 2022a.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ. **Trote solidário e sustentável aguarda doações de material impresso durante a semana do calouro 2025**.

VASCONCELOS, Stela Andrade; REDIGOLO, Franciele Marques; ASSUNÇÃO, Suelene Santana. Informação Ambiental, sustentabilidade e Agenda 2030 em periódicos eletrônicos da Ciência da Informação: análise bibliométrica. **Perspectivas em Gestão & Conhecimento**, João Pessoa, v. 13, n. 2, p. 178-199, 2023.

VEIGA, José Eli da. **Desenvolvimento Sustentável: o desafio do Século XXI**. Rio de Janeiro: Garamond, 2010.

World Bank (WB). **Governance: the World Bank experience**. 1994.